



RESOLUÇÃO

Brasil: A luta pela democracia, a retomada do desenvolvimento e o reconhecimento internacional

Ao final do primeiro ano do terceiro mandato do companheiro Lula na Presidência da República, o povo sente que o Brasil voltou aos trilhos, pois a dinâmica e a capacidade política do presidente Lula e do seu governo desencadearam um verdadeiro processo de reorganização do país, que viveu sua pior crise política e administrativa dos últimos tempos, durante o governo anterior. De fato, mesmo com o infame ataque à democracia brasileira de 08 de janeiro, que praticamente paralisou o Estado brasileiro no primeiro semestre, e apesar da turbulenta relação política entre os Poderes Legislativo e Executivo, construída e estimulada pelo chamado “Centrão” no Congresso Nacional, os indicadores socioeconômicos demonstram que o governo está no caminho certo.

Ora, nesta semana o IBGE divulgou que a taxa de desemprego no Brasil ficou em 7,7% no terceiro trimestre do ano, o que representa uma queda de 1,0 ponto percentual ante o mesmo período de 2022 (8,7%), ao passo que o número de pessoas que estão procurando trabalho há dois anos ou mais atingiu o seu menor patamar desde 2015, recuando 28,2% em relação ao ano passado. Segundo o CAGED, em 2023 foram criados 1,38 milhões de novos empregos no país e, em agosto, havia 43,8 milhões de pessoas empregadas com carteira assinada, recorde da série histórica iniciada em 2002. Ademais, o rendimento médio real mensal do trabalhador brasileiro também cresceu, apresentando alta de 1,67% em relação ao trimestre anterior e de 4,2% em relação ao mesmo trimestre de 2022, o que se pode reputar, mesmo que parcialmente, ao aumento real do salário mínimo, política pública retomada pelo governo Lula.

Outra política pública importante, retomada e aperfeiçoada no governo Lula III, foi o Bolsa Família, maior programa de transferência de renda do mundo, com ações paralelas na educação e saúde que atualmente paga R\$ 600,00 por família, com adicionais de R\$ 150,00 para famílias com crianças até 6 anos de idade e R\$ 50,00 a famílias com gestantes, filhos de 7 a 18 anos e mães de crianças de até 6 meses de idade. Assim,



EXECUTIVA ESTADUAL DA PARAÍBA

segundo a Caixa Econômica Federal (CEF), o valor médio do benefício está em R\$ 677,88, alcançando 21,18 milhões de famílias em novembro, com um gasto de R\$ 14,26 bilhões.

Enquanto há mais trabalho e renda, verifica-se menos carestia e inflação, pois o IPCA acumulado até outubro de 2023 é de 3,75%, contra os 5,78% verificados em 2022. Segundo a Abras (Associação Brasileira de Supermercados), os preços dos alimentos registraram queda de até 42% em 2023, destacando-se a redução média de 9,65% no preço da carne.

Nessa conjuntura econômica favorável, o consumo das famílias cresceu 3% em 2023 e a confiança dos consumidores na economia alcançou o seu maior patamar em quase dez anos, o que fez a intenção de consumo das famílias disparar, aumentando 23% em relação ao ano passado, de acordo com a Fundação Getúlio Vargas (FGV).

Paralelamente às políticas sociais e medidas econômicas de curto prazo, o governo começou a implementar políticas e programas de médio e longo prazo, a exemplo do novo PAC, com mais de 136 bilhões de reais previstos para praticamente todos os municípios brasileiros com obras nas áreas de saúde, educação, saneamento básico, moradia, cultura, esportes, segurança pública entre outras áreas. Além da volta do Minha Casa Minha vida que só na Paraíba para a primeira seleção são quase 6 mil novas moradias previstas.

Ademais, o governo aprovou o Arcabouço Fiscal – conjunto de medidas fundamental para o equilíbrio das contas públicas e a previsibilidade dos agentes econômicos – e a Reforma Tributária, há décadas projetada e discutida, segue pelo mesmo caminho, medidas fundamentais para o desenvolvimento do país.

A geração de emprego e renda, a queda nos preços e o giro na economia fazem com que a perspectiva de crescimento volte ao nosso país. De fato, o Banco Central tem expectativas positivas em relação ao aumento do PIB deste ano e, no último Boletim Focus, relatório do BC que traz as estimativas do mercado para os principais indicadores econômicos do país, os economistas continuaram projetando um crescimento de 2,89%



EXECUTIVA ESTADUAL DA PARAÍBA

da economia brasileira neste ano. O Banco Mundial projeta um aumento de 3,3%, o terceiro maior do mundo, atrás apenas de Índia e China, e a ONU projeta que o Brasil pode saltar da 11ª economia do mundo para a 8ª economia, ultrapassando Canadá e Itália.

Na política internacional, o presidente Lula definitivamente recolocou o Brasil no mapa e na agenda dos grandes países no mundo. O Brasil voltou a ser respeitado. Recentemente, o nosso país assumiu a presidência do G20 sob o lema “*Construindo um mundo justo e um planeta sustentável*”, numa gestão que terá três linhas de ação para estruturar os trabalhos: (1) a inclusão social e o combate à fome e à pobreza; (2) a transição energética e o desenvolvimento sustentável; e (3) a reforma da governança global.

Já no conflito entre Israel e Palestina, como país emergente e protagonista dos BRIC’s, o Brasil e o presidente Lula assumem uma posição vanguardista de defesa da paz e dos Direitos Humanos e, no mês de outubro, ao assumir a presidência do Conselho de Segurança das Nações Unidas, o Brasil não poupou esforços em favor do tratamento da emergência humanitária, da contenção da atual escalada de guerra e da retomada de uma solução rápida para o conflito. A forte posição em defesa da paz pelo presidente Lula chamou atenção do ex-presidente francês Nicolas Sarkozy que disse: “A ONU sumiu e o Brasil é uma grande potência demográfica e ignoram o poder político deste país”.

Assim, nossa luta continuará na defesa da nossa sociedade, do nosso povo, do nosso governo e de seus feitos e suas políticas públicas de inclusão, combate à fome e contra o desemprego. Não aceitaremos a pressão, coerção ou dominação como formas institucionalizadas de intimidação ao governo Lula de setores do Congresso Nacional representados pelos partidos do chamado “Centrão”, espaço de poder controlado por oligarquias políticas familiares e grupos conservadores, que têm também sua representação na Paraíba, se torne um instrumento despolitizado e antidemocrático de se fazer política no Brasil. É inadmissível que este setor do Congresso Nacional não tenha um projeto de país definido, que sirva a governos ultraliberais e fascistas e até a governos de esquerda e se alimentem única e exclusivamente de emendas, cargos e espaços no ambiente administrativo governamental. Só a luta social e dos movimentos progressistas nas ruas para se fazer frente a este tipo pressão ao nosso governo.



A nossa luta e do nosso governo é contra o desemprego, a fome e as desigualdades sociais. Entendam que é para isso que existimos e lutamos!

A Paraíba, seu novo momento e a sintonia de desenvolvimento com o governo Lula

Nos tempos de obscurantismo impostos pelo governo passado, o Nordeste sempre foi uma trincheira de resistência política e um polo de desenvolvimento importante. Isso porque, até 2013, a região teve um crescimento econômico de mais de 4% ao ano, enquanto o País ficou na marca de aproximadamente 3%. É importante lembrar que tal desempenho deveu-se ao imenso legado deixado pelos governos do PT, pois, de fato, a combinação entre políticas federais e de estado criaram as condições necessárias para um novo salto de desenvolvimento no Nordeste.

Dessa forma, é importante ressaltar a força e necessidade do Consórcio Nordeste, esse instrumento de construção coletiva entre experiências administrativas que foi um importante laboratório de políticas públicas exitosas e que até hoje, atualmente na presidência do governador João Azevedo da Paraíba, vem estreitando a relação do governo Federal com as ações e experiências políticas e administrativas dos governos de nossa região. Agora, mais recentemente, na Paraíba, o governo do presidente Lula por exemplo, lançou o PAC com a previsão de mais de 2,4 bilhões de reais em mais de 11 grandes obras estruturantes com investimentos previstos, nas áreas de infraestrutura rodoviária, saúde e segurança hídrica.

Entendemos que o momento para a região Nordeste e a Paraíba é de crescimento e desenvolvimento. A parceria administrativa de governos sintonizados politicamente é e será fundamental para entrarmos definitivamente em um novo momento de crescimento e pujança de desenvolvimento social e econômico.

A posição política do PT da Paraíba em relação ao governo do estado não poderia ser diferente, desde o apoio eleitoral no segundo turno das eleições de 2022, sob o palanque do presidente Lula contra o bolsonarismo e seus representantes na Paraíba, o nosso partido tanto em nível estadual quanto nacional tem no PSB e na figura do governador



EXECUTIVA ESTADUAL DA PARAÍBA

João Azevedo parceiros e aliados importantes nas políticas públicas com o governo federal, e na defesa da democracia em seu estado pleno na Paraíba e no país.

O PT da Paraíba, organização e as eleições de 2024

Em 2023 tivemos um período importante de organização e mobilização de nossa base partidária. As Caravanas Regionais do PT foram, mais uma vez, um instrumento importante de mobilização e movimentação de nossa militância dirigente nos municípios. Realizamos 10 etapas em todas as regiões do Estado, reunindo centenas de dirigentes de diretórios e comissões provisórias, debatendo nossa organização interna, mobilização social e política, eleições 2024 e nosso processo de renovação das direções municipais. Mais uma vez, foi um momento extremamente importante de reencontro da direção estadual com os nossos dirigentes locais, trocando experiências, ouvindo as demandas e discutindo a organização e o futuro do PT em nosso Estado.

Também, os nossos setoriais continuaram ativos, estreitando a nossa relação com a luta social paraibana. Destacando-se a atuação da Secretaria de Mulheres, Combate ao Racismo, Juventude, LGBTQIAP+ e Meio Ambiente. Em 2023, como historicamente sempre o fez, o PT da Paraíba esteve presente nas grandes atividades e manifestações dos movimentos sociais e lutas políticas em nosso estado. Em 2024, continuaremos firmes, juntos e juntas das organizações, movimentos e lutas sociais da Paraíba.

O PEDEX – Processo de Eleições Diretas do PT movimentou mais de 100 municípios no conjunto do nosso partido, com centenas de filiados e filiadas participando do processo eleitoral de renovação das direções e das plenárias municipais. Dessa forma, saudamos todas as novas direções municipais do PT em toda a Paraíba. Esse novo momento do partido, será fundamental para oxigenarmos nossa estrutura partidária e chegarmos mais fortes nas eleições de 2024, elegendo petistas nos parlamentos e prefeituras por todas as regiões.

Agora buscaremos, até o primeiro semestre de 2024, ampliar nossa representação nos municípios paraibanos. Nossa meta é termos uma instância organizada formalmente nos



EXECUTIVA ESTADUAL DA PARAÍBA

223 municípios da Paraíba. Com militância, organização e disposição política e eleitoral para enfrentarmos juntos os próximos desafios.

A eleição de 2024 será o primeiro grande desafio eleitoral do PT desde a vitória eleitoral que propiciou o terceiro mandato do presidente Lula. Essa eleição será a porta de entrada do projeto de recondução do presidente Lula em 2026. A consolidação do nosso projeto democrático e popular, a luta contra as desigualdades, o combate à fome e principalmente a luta pela democracia estão longe de serem vencidas. A recente vitória de Javier Milei na Argentina, e as células ultraconservadoras espalhadas pelo Brasil, inclusive nos parlamentos, são a prova que a ameaça fascista às liberdades democráticas conquistadas ao longo dos tempos ainda persistem como um fantasma na América Latina e em nosso país.

Dessa forma, devemos lançar chapas proporcionais em todos os municípios onde o PT está organizado e incentivaremos candidaturas majoritárias petistas onde tivermos condições de disputarmos, construindo coligações progressistas e polarizando o debate eleitoral local. Onde não for possível lançarmos candidaturas próprias, apoiaremos candidaturas e projetos progressistas vinculados ao nosso projeto nacional, que tenham identidade com a defesa intransigente da democracia e do estado democrático de direito, com o projeto identificado pelo presidente Lula. Em ambas situações, priorizaremos alianças com os partidos da Federação Brasil da Esperança – PCdoB e PV – do campo progressista – PSB, PDT, PSOL, REDE – e os partidos que estiveram conosco no apoio à candidatura do presidente Lula nas eleições de 2022, conforme nossa resolução nacional. Por outro lado, precisamos ter a capacidade de identificarmos, em campos políticos mais ao centro, possíveis aliados que possam estar conosco nessa luta, nunca abrindo mão de nossos princípios programáticos, éticos e ideológicos.

Todos os casos serão analisados especificamente pela direção estadual no sentido de ampliarmos esse campo com o acompanhamento do GTE – Grupo de Trabalho Eleitoral e nos casos de João Pessoa e Campina Grande, conforme resolução nacional, com o acompanhamento e deliberação final da Direção Nacional.



EXECUTIVA ESTADUAL DA PARAÍBA

A unidade política do PT será fundamental para enfrentarmos bem os próximos desafios. A nossa vitória política e eleitoral dependerá de nossos esforços, militância e capacidade interna de construção coletiva de um projeto comum para o nosso partido na Paraíba.

João Pessoa, 25 de novembro de 2023.

EXECUTIVA ESTADUAL DO PT DA PARAÍBA

EXECUTIVA ESTADUAL DA PARAÍBA

Rua Irineu Joffily, 127. Centro. CEP: 58.011-110. João Pessoa / PB – (083) 3508 5965/5966 -
e-mail: presidenciaptpb13@gmail.com